

Click to verify



Descolamento de retina cirurgia

Após examinar o olho o especialista decide qual o tratamento mais indicado para o descolamento da retina. Existem vários métodos disponíveis (laser, cirurgia…) para reparar e recolocar a retina no seu local de origem. Conheça melhor cada um deles.Continua depois da Publicidade
Fotocoagulação a laserEsse procedimento é recomendável para as situações em que a retina sofreu um rasgo ou ruptura, mas ainda não se descolou. A função do laser consiste em cicatrizar os diversos pontos de rompimento da retina e, assim, evitar o extravasamento do fluido vítreo. Assim, o quadro do paciente se torna estável.Retinopexia PneumáticaA retinopexia pneumática é uma cirurgia ocular caracterizada pela aplicação de gás sobre o líquido do humor vítreo. O objetivo também é o de fechar as partes da retina que estejam abertas. A pressão do gás possibilita o fluxo do líquido. Pode ser necessária a fotocoagulação a laser ou crioterapia para bloquear a retina. O paciente não precisa se preocupar com o gás, que será absorvido pelo corpo naturalmente.Introflexão EscleralNesse caso, uma faixa de silicone envolve a esclera, pressionando-a contra a retina. O objetivo desse implante consiste em bloquear as roturas e reduzir a tração do vítreo sobre a retina, acelerando o processo de aderência ao seu local de origem.Vitreotomia PosteriorNa vitreotomia posterior, os olhos recebem uma pequena incisão. Por meio do uso de instrumentos extremamente delicados, o cirurgião executa a recomodação das camadas do globo ocular.Durante o procedimento, o fluido do humor vítreo chega a ser trocado por gases expansíveis (SF6 ou C3F8) ou líquidos pesados (Perfluorcarbono ou óleo de silicone). A partir daí, entram em cena os pequenos instrumentos. Ao término, as rupturas estarão restauradas e seladas.Conforme o tipo de composto usado na substituição do líquido vítreo, ele pode ser facilmente incorporado ao organismo. Caso essa absorção seja impossível, a substância terá de removida via um segundo procedimento. Qual o tempo de recuperação após tratamento?Em procedimentos que envolvem anestesia local (por vezes combinados com sedação) são necessários cerca de 7 a 20 dias para que ocorra a recuperação completa.No entanto, é preciso entender que o tempo de recuperação dependerá de vários fatores. "Por vezes são necessárias várias semanas para a retina ser recolocada no local de forma segura, e às vezes são precisos meses para o paciente recuperar a visão."Nesta fase é extremamente importante rever e cumprir o plano pós-operatório e relatar imediatamente ao médico qualquer alteração na visão ou outros sintomas estranhos.Cuidados a ter depois da cirurgia (pós-operatório)Depois da cirurgia oftalmológica, o paciente precisa seguir à risca as orientações transmitidas pelo cirurgião para o pós-operatório. Essas recomendações são essenciais para que a convalescência seja satisfatória.Durante os primeiros sete dias, o paciente precisa repousar e usar colírios. Some-se a isso a necessidade de não transitar em locais que contenham animais ou estejam empoeirados, além de evitar as maquiagens.Toda essa cautela é uma prevenção contra crises alérgicas e infecções. Os transportes urbanos (carros — mesmo que na posição de passageiro — ônibus e motos) também devem ser evitados.Continua depois da Publicidade
Em se tratando da retinopexia pneumática ou vitreotomia com uso de gás, as viagens de avião também ficam proibidas. O paciente sequer deve se deslocar para regiões de altitude elevada, pois o gás usado na cirurgia gera uma hipertensão nas membranas.O composto introduzido nos olhos fica móvel, motivo pelo qual o indivíduo deve manter a cabeça direcionada para baixo no decorrer dos primeiros dias após o procedimento.O Insucesso cirúrgicoO insucesso cirúrgico, ligada à presença de rupturas não fechadas, pode se evidenciar imediatamente ou levar mais alguns dias. Vale ressaltar que metade dos casos de descolamento de retina exhibe mais de uma ruptura.Também é possível que, em um primeiro momento, a cirurgia tenha sido efetiva. Porém, o indivíduo pode vir a sofrer um novo descolamento da membrana.Uma das razões desse insucesso é a formação de membranas que comprimem a retina, forçando-a a se descolar. Esse tipo de membrana surge em menos de 10% dos casos. Mesmo assim, ainda é a maior causa de uma cirurgia ocular (voltada a tratar o descolamento de retina) mal sucedida.Quanto custa a cirurgia?Não é possível indicar quanto custa um procedimento sem uma avaliação oftalmológica prévia. A vitreotomia por exemplo, em função da abordagem ou técnica cirúrgica necessárias, pode alterar significativamente o valor do procedimento, que pode variar ainda mais, dependendo das medidas de tratamento necessárias após a cirurgia, entre outros fatores.MedicamentosO descolamento de retina não pode ser tratado com terapias medicamentosas. Apesar disso, é comum que o médico faça algumas prescrições envolvendo anti-inflamatórios e antibióticos, como terapia auxiliar ao procedimento cirúrgico.ProgósticoDe fato, a ampla maioria (cerca de 90%) das cirurgias voltadas ao descolamento de retina é bem sucedida. O diagnóstico precoce e tratamento adequado no tempo oportuno é de extrema importância para o bom prognóstico visual. Por outro lado, algumas particularidades podem exigir a realização de algum outro procedimento. Em geral, a convalescência é razoavelmente rápida, sendo que o momento mais crítico do pós-cirúrgico abrange um período de, no máximo, 40 dias.Desde que a visão não tenha sofrido uma lesão definitiva, o quadro se estabilizará normalmente. Isso não exime o paciente de passar por um monitoramento oftalmológico contínuo, pois o risco de um novo descolamento de retina não pode ser descartado.Nota: Este conteúdo, desenvolvido com a colaboração de profissionais médicos licenciados e colaboradores externos, é de natureza geral e apenas para fins informativos e não constitui aconselhamento médico. Este Conteúdo não pretende substituir o aconselhamento médico profissional, diagnóstico ou tratamento. Consulte sempre o seu médico ou outro profissional de saúde qualificado sobre a sua condição, procedimento ou tratamento, seja um medicamento prescrito, de venda livre, vitamina, suplemento ou alternativa à base de ervas.A informação foi útil? Sim / Não Nota: O Educac Saúde não é um prestador de cuidados de saúde. Não podemos responder a questões sobre a sua saúde ou aconselhá-lo/a nesse sentido. O descolamento da retina é uma situação de emergência na qual a retina se encontra descolada da sua posição correta. Quando isso acontece, uma parte da retina deixa de ter contato com a camada de vasos sanguíneos do fundo do olho e, por isso, a retina deixa de receber a quantidade de sangue e oxigênio necessária, podendo resultar em morte dos tecidos e cegueira. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Geralmente, o descolamento da retina é mais frequente após os 50 anos, devido ao envelhecimento, porém, também pode surgir em pacientes jovens que sofreram pancadas na cabeça ou olho, que têm diabetes ou que apresentam problemas no olho, como glaucoma. O descolamento da retina tem cura através de cirurgia, mas o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível para evitar que a retina fique muito tempo sem oxigênio, originando complicações permanentes. Assim, sempre que existir suspeita de um descolamento da retina é muito importante ir imediatamente ao oftalmologista ou ao hospital. Olho com descolamento da retina Principais sintomas Os sintomas que podem indicar um descolamento da retina são: Pequenas manchas escuras, semelhantes a fios de cabelo, que surgem no campo de visão; Flashes de luz que surgem de forma repentina; Sensação de dor ou desconforto no olho; Visão muito embaçada; Sombra escura que cobre uma parte do campo de visão. Estes sintomas, normalmente, surgem antes do descolamento da retina e, por isso, é recomendado consultar um oftalmologista imediatamente para fazer um exame completo do olho e iniciar o tratamento adequado, evitando complicações graves, como cegueira. Veja o que pode ser pequenas manchas flutuando no campo de visão. Como confirmar o diagnóstico Na maior parte dos casos o diagnóstico pode ser feito pelo oftalmologista apenas através de um exame de vista, no qual se consegue observar o fundo do olho, no entanto, também podem ser precisos outros exames de diagnóstico, como uma ecografia ocular ou uma fundoscopia. Assim, a melhor forma de confirmar a presença de um descolamento da retina é consultando um oftalmologista. O que causa o descolamento de retina O descolamento de retina acontece quando o vítreo, que é um tipo de gel que se encontra no interior do olho, consegue escapar e se acumula entre a retina e o fundo do olho, fazendo com que a retina se descole de seu local normal. Isso é mais comum com o avanço da idade e, por isso, o descolamento da retina é mais frequente em pessoas com mais de 50 anos, mas também pode acontecer em jovens que tenham: Feito algum tipo de cirurgia ocular; Sofrido uma lesão no olho; Infamações frequentes do olho. Nestes casos, a retina pode ir se tornando cada vez mais fina e acabar por romper, deixando que o vítreo se vá acumulando atrás e cause um descolamento. Quando é necessário fazer cirurgia A cirurgia é a única forma de tratamento para descolamento da retina e, por isso, a cirurgia precisa ser feita sempre que se confirma o diagnóstico de descolamento da retina. Dependendo se já existe descolamento da retina ou se apenas existe um rompimento da retina, o tipo de cirurgia pode variar: Laser: o oftalmologista aplica um laser até à retina que promove a cicatrização de pequenos rasgões que podem ter surgido; Criopexia: o médico aplica uma anestesia no olho e depois com a ajuda de um pequeno aparelho congela a membrana externa do olho, para fechar qualquer fissura na retina; Injeção de ar ou gás no olho: é feito com anestesia e, neste tipo de cirurgia, o médico retira o vítreo que está acumulado atrás da retina. Depois injeta ar ou gás no interior do olho, para ocupar o lugar do vítreo e empurrar a retina para o local correto. Ao fim de algum tempo, a retina cicatriza e o ar, ou o gás, é absorvido e substituído por uma nova quantidade de vítreo. No pós-operatório da cirurgia para descolamento da retina é comum sentir algum desconforto, vermelhidão e inchaço no olho, especialmente nos primeiros 7 dias. Dessa forma, o médico geralmente receita colírios para aliviar os sintomas até à consulta de revisão. A recuperação do descolamento da retina depende da gravidade do descolamento, sendo que, nos casos mais graves, em que houve descolamento da parte central da retina, o tempo de recuperação pode durar várias semanas e a visão pode não ficar igual ao que era antes. Especialista consultado Dr. Ramon Barreto Oftalmologia CRM 14624/DF Médico Oftalmologista com residência médica em oftalmologia pela Universidade de Brasília. Possui especialização em reti...
Atualizado por Sabrina Costa Assistente Editorial Redatora de saúde e bem-estar, autora de reportagens sobre alimentação, família e estilo de vida. Atualizado em 29 de maio de 2023 O descolamento de retina ocorre quando essa membrana se desprende da parte posterior do olho. Os sintomas da condição incluem visão turva e pontos flutuantes (moscas volantes) na visão. A condição pode ser provocada por diferentes fatores. Entre as causas do descolamento de retina estão: Rasgos ou furos na retina: quando a retina fura ou rasga, se o gel vítreo estiver liquefeito, o líquido pode entrar por detrás da retina. Essa condição pode ser causada por um traumatismo craniano ou ocular, bem como por outras doenças do olho Tração na retina: algum tipo de tração sobre a retina pode puxá-la para longe das camadas abaixo dela, resultando em descolamento. A causa mais comum para este problema é a retinopatia diabética proliferativa, uma condição que conduz ao crescimento de tecido cicatricial, que pode atuar sobre a retina Acúmulo de líquido sob a retina: uma inflamação ou doença na retina pode fazer com que o vítreo se acumule abaixo da retina (coroide), nos vasos sanguíneos ou em tecidos do olho. Esse acúmulo de fluido faz com que as camadas da retina se separem, o que resulta no descolamento da retina Saiba mais: Mapeamento de retina: o que é, como é feito e preço Os sintomas do descolamento de retina incluem: Moscas volantes, que são pequenos círculos, bolhas ou pontos que flutuam e se movem no campo de visão Visão de flashes de luz ou faíscas, principalmente ao mover a cabeça ou os olhos Visão turva ou embaçada Perda ou piora da visão periférica, semelhante a uma cortina ou a um véu no campo de visão O diagnóstico do descolamento de retina pode ser feito por um oftalmologista ou por um retinólogo, profissional especializado em retina. Alguns dos exames que podem ser solicitados são: Oftalmoscopia indireta Exame de fundo do olho Ultrassonografia (caso haja hemorragia devido a outras condições, como catarata) Os seguintes fatores aumentam o risco de descolamento de retina: Envelhecimento (o problema é mais comum em pessoas com 40 anos de idade ou mais) Descolamento de retina anterior em um olho Histórico familiar Miopia extrema Cirurgia ocular anterior, como para remoção da catarata Lesões oculares graves ou traumas anteriores Doença ou desordem ocular Diabetes O descolamento de retina é uma situação de emergência: uma vez que a pessoa pode perder a visão em decorrência deste problema. Dessa forma, é importante procurar atendimento médico se você notar qualquer um dos sintomas.Saiba mais: Edema macular diabético - Sintomas, Tratamentos e CausasO tratamento do descolamento de retina pode ser realizado com os seguintes procedimentos: Criopexia: uma sonda de congelamento é aplicada na superfície externa do olho diretamente sobre o defeito da retina. Dessa forma, a área em torno do orifício é congelada, o que resulta numa cicatriz que ajuda a proteger a retina Retinopexia pneumática: uma bolha de ar ou de gás é injetada no vítreo, que irá obstruir o buraco da retina impedindo a passagem de líquido. Dessa forma, a retina coloca-se novamente em seu lugar, na parede do fundo do olho Retinopexia com introflexão escleral: nesse caso, coloca-se uma faixa ou banda de silicone ao redor dos olhos, para que a esclera (porção branca do olho) seja pressionada em direção à retina. Geralmente, esse procedimento é feito junto com criopexia ou vitreotomia, se for necessário colar uma ruptura da retina Cirurgia a laser: a cirurgia a laser, ou fotocoagulação, também pode ser usada. O cirurgião dirige um feixe de laser para a ruptura da retina. O laser faz queimaduras em torno do rasgo, criando cicatrizes que funcionam como uma "solda" na da retina para o tecido subjacente Vitreotomia: o vítreo é removido juntamente com qualquer tecido que está puxando a retina. Ar, gases ou líquidos são injetados no espaço vítreo para recolocar a retina no lugar. Muitas vezes combinada com a retinopexia com introflexão escleral O descolamento de retina tem cura, mas pode progredir rapidamente. Se não tratado, o descolamento pode difundir para o centro da retina (mácula) e causar danos na visão central. Se você já teve um descolamento de retina em um dos olhos, você tem uma maior chance de desenvolver no outro olho.Além disso, a retina recolocada não garante a visão normal. A qualidade da visão após a cirurgia de descolamento de retina depende, em parte, do quanto da visão foi afetada. Pode levar muitos meses para melhorar após a reparação de um descolamento de retina. Algumas pessoas não se recuperam completamente.Saiba mais: Estrabismo: o que é, tipos, causas e cirurgiaA maioria dos casos de descolamento de retina não pode ser prevenida. No entanto, você pode reduzir o de lesões oculares que causam o descolamento da retina se: Use óculos de segurança ao usar um martelo ou uma serra, trabalhar com ferramentas elétricas ou ferramentas de quintal, bem como fazer qualquer atividade onde objetos possam atingir seus olhos Use óculos especiais de esportes ou óculos de proteção durante o boxe, futsal, futebol, squash e outros esportes em que você pode receber um golpe nos olhos Mantenha o diabetes controlado e faça exames oculares regularmente Manual MSD O descolamento da retina é uma condição que deve ter atenção médica imediata. Ele acontece quando, literalmente, a retina se descola do globo ocular. Imediatamente o paciente começa a sentir sintomas como visão borrada em locais específicos, clareões e desconfortos em geral. O tratamento para essa condição, na maioria das vezes, é cirúrgico e caso não diagnosticado o mais rápido possível, pode levar à perda total da visão. Se você vai passar por uma cirurgia de descolamento de retina, fique atento a este texto. Vamos explicar tudo o que você precisa fazer para que corra tudo bem. Quais são as possibilidades de cirurgia de descolamento de retina? São várias as opções cirúrgicas e cada uma delas dependerá da extensão do descolamento, assim como as condições de saúde do paciente e outros fatores que devem ser avaliados por um médico oftalmologista. Entre essas técnicas, podemos citar criopexia, retinopexia pneumática, retinopexia com introflexão escleral, vitreotomia e fotocoagulação. A escolha do procedimento deve ser feita pelo médico oftalmologista que irá orientar os pacientes adequadamente. A boa recuperação começa antes da cirurgia Antes de qualquer procedimento cirúrgico é importante realizar todos os exames pedidos pelo médico oftalmologista. O motivo por trás dessas providências é a realização de uma cirurgia mais segura, mas também a recuperação do paciente depois do procedimento. Isso porque os exames permitem que a equipe médica tenha a real fotografia do que está acontecendo dentro dos olhos. Dessa forma, as chances de sucesso são ainda maiores.cirurgia de descolamento de retina Os cuidados depois da cirurgia Para cada tipo de cirurgia de descolamento de retina existem orientações específicas. Mas, no geral, são necessários alguns cuidados a fim de evitar complicações, como inflamações ou infecções, que comprometem a saúde dos olhos e até o resultado da cirurgia. Por isso, geralmente são receitados colírios antibióticos, que devem ser usados exatamente como orientado pelo oftalmologista. Esqueça as lentes de contato logo depois de operar Quem usa lentes de contato deve esquecê-las no período após a cirurgia de descolamento de retina. Além de causarem um grande desconforto nos olhos, que estarão sensíveis, elas podem se transformar no melhor meio de transporte para bactérias nos olhos. Isso acontece porque, mesmo quando limpas corretamente, as chances de contaminação das lentes são muito grandes. Por isso, use apenas os óculos de grau até que o oftalmologista libere o uso das lentes novamente. Respeite o tempo de recuperação A complexidade da cirurgia terá um impacto direto no tempo de recuperação. As cirurgias a laser realizadas com antagêstico tóxico (feito com colírios) costumam ter uma recuperação mais simples. Mas outros procedimentos, também com anestesia local, mas combinada com a sedação, a recuperação pode ser mais demorada. Entre 7 e 15 dias serão necessários para que aconteça a recuperação completa. A cirurgia de descolamento de retina é um termo genérico para diversas possibilidades de procedimentos. Dependendo da extensão da lesão serão necessárias intervenções mais simples ou mais complexas. Acima de tudo, o diagnóstico deve ser feito rapidamente para que as chances de cura aumentem. Portanto, a menor suspeita de que isso aconteceu com os seus olhos, procure um médico oftalmologista imediatamente. Leu até aqui e ficou com dúvidas sobre a cirurgia de descolamento de retina? Comente aqui abaixo e iremos ajudá-lo a passar por esse procedimento com mais segurança. Descolamento de retina é uma alteração que se caracteriza pelo desprendimento dessa estrutura da superfície interna do globo ocular. A separação interrompe o fornecimento de nutrientes e promove a degeneração celular. O descolamento da retina é uma urgência médica. Se não for tratado convenientemente e depressa, pode evoluir para perda total da visão. Veja também: Leia entrevista sobre doenças da visão Causas Os descolamentos de retina podem ser provocados por uma ruptura por onde penetra o vítreo que se deposita entre o globo ocular e a própria retina (melhor dizendo, entre a camada da retina onde estão os fotorreceptores e a camada onde se localizam os vasos sanguíneos que lhe fornecem nutrientes). Esse tipo de descolamento recebe o nome especial de regmatogênito. Os descolamentos podem ocorrer, também, não por ruptura, mas por tração ou repuxamento na região da retina onde se formaram aderências em virtude de alterações no vítreo, que se torna mais fluido com o passar da idade (descolamento não regmatogênito ou tracional) ou, ainda, podem ser provocados por tumores ou doenças inflamatórias (descolamento exsudativo) que favorecem o acúmulo do fluido sob a retina. Fatores de risco Os descolamentos de retina podem ocorrer em qualquer idade, mas costumam ser mais frequentes depois dos 40 anos. Os principais fatores de risco para a enfermidade são: alto grau de miopia, cirurgia anterior de catarata, glaucoma, trauma nos olhos, na face ou na cabeça, diabetes descompensado, tumores, processos inflamatórios, história familiar da doença, degeneração do vítreo própria do envelhecimento. Sintomas O descolamento da retina não está associado a nenhum processo doloroso. Os sintomas são outros: visão turva e embaçada, sombra central ou periférica dependendo da região da retina afetada, que progride à medida que o descolamento avança, flashes luminosos (fótopias), "moscas volantes", isto é, a sensação de insetos voando diante dos olhos e, nos casos mais graves, perda total da visão. Diagnóstico O mapeamento da retina, exame clínico feito com a pupila dilatada, a oftalmoscopia indireta e o ultrassom ocular, quando algum obstáculo dificulta observar o fundo do olho, são exames importantes para o diagnóstico do descolamento da retina. Tratamento A indicação do tratamento depende diretamente do tipo, gravidade e extensão do descolamento. Fotocoagulação com laser e criopexia (congelamento) são recursos terapêuticos para os casos em que não houve infiltração do vítreo pelo espaço que se abriu com a ruptura da retina. O objetivo é formar cicatrizes que interrompam a passagem do vítreo e favoreçam a fixação da retina. Nos outros quadros, o tratamento é cirúrgico. O objetivo é vedar o mapeamento do vítreo. Isso pode ser feito por meio das seguintes técnicas operatórias: Retinopatia pneumática - injeção de gás na cavidade ocupada pelo vítreo, como forma de pressionar a área descolada da retina e impedir a passagem desse gel pela rasgada que se formou. Tanto o gás injetado, quanto o fluido sob a retina serão aos poucos reabsorvidos pelo organismo; Retinopexia - implantação de uma faixa ou esponja de silicone ao redor do globo ocular para pressionar a esclera (o branco dos olhos) a fim de apoiar a retina e facilitar sua aderência; Vitreotomia - técnica utilizada não só nos descolamentos de retina, mas no tratamento de outras patologias oculares; através de microincisões, são introduzidos instrumentos de tamanho diminuto para corrigir os defeitos que promoveram o descolamento da retina. Na grande maioria dos casos, apenas uma intervenção cirúrgica basta para reverter o descolamento da retina. Há situações, porém, que requerem novos procedimentos ou a associação de mais de uma técnica terapêutica. No pós-operatório, o paciente fica algum tempo com um curativo sobre o olho operado para deixá-lo em completo repouso. Deve também evitar movimentos bruscos e a prática de esportes. Viagens de avião são desaconselhadas nessa fase. Dependendo da gravidade e da localização do deslocamento da retina, a visão pode não ser recuperada totalmente. Recomendações Não se descuide: seus olhos merecem cuidados, mesmo que você esteja sem nenhum problema aparente de visão. Algumas enfermidades podem ser prevenidas ou tratadas com medicamentos precocemente: Não use nenhum tipo de colírio sem prescrição médica; Procure imediatamente um oftalmologista se notar qualquer tipo de alteração visual. O descolamento da retina é uma situação de emergência na qual a retina se encontra descolada da sua posição correta. Quando isso acontece, uma parte da retina deixa de ter contato com a camada de vasos sanguíneos do fundo do olho e, por isso, a retina deixa de receber a quantidade de sangue e oxigênio necessária, podendo resultar em morte dos tecidos e cegueira. Encontre um Dermatologista perto de você!
Parceria com Buscar Médico Geralmente, o descolamento da retina é mais frequente após os 50 anos, devido ao envelhecimento, porém, também pode surgir em pacientes jovens que sofreram pancadas na cabeça ou olho, que têm diabetes ou que apresentam problemas no olho, como glaucoma. O descolamento da retina tem cura através de cirurgia, mas o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível para evitar que a retina fique muito tempo sem oxigênio, originando complicações permanentes. Assim, sempre que existir suspeita de um descolamento da retina é muito importante ir imediatamente ao oftalmologista ou ao hospital. Olho com descolamento da retina Principais sintomas Os sintomas que podem indicar um descolamento da retina são: Pequenas manchas escuras, semelhantes a fios de cabelo, que surgem no campo de visão; Flashes de luz que surgem de forma repentina; Sensação de dor ou desconforto no olho; Visão muito embaçada; Sombra escura que cobre uma parte do campo de visão. Estes sintomas, normalmente, surgem antes do descolamento da retina e, por isso, é recomendado consultar um oftalmologista imediatamente para fazer um exame completo do olho e iniciar o tratamento adequado, evitando complicações graves, como cegueira. Veja o que pode ser pequenas manchas flutuando no campo de visão. Como confirmar o diagnóstico Na maior parte dos casos o diagnóstico pode ser feito pelo oftalmologista apenas através de um exame de vista, no qual se consegue observar o fundo do olho, no entanto, também podem ser precisos outros exames de diagnóstico, como uma ecografia ocular ou uma fundoscopia. Assim, a melhor forma de confirmar a presença de um descolamento da retina é consultando um oftalmologista. O que causa o descolamento de retina O descolamento de retina acontece quando o vítreo, que é um tipo de gel que se encontra no interior do olho, consegue escapar e se acumula entre a retina e o fundo do olho, fazendo com que a retina se descole de seu local normal. Isso é mais comum com o avanço da idade e, por isso, o descolamento da retina é mais frequente em pessoas com mais de 50 anos, mas também pode acontecer em jovens que tenham: Feito algum tipo de cirurgia ocular; Sofrido uma lesão no olho; Inflamações frequentes do olho. Nestes casos, a retina pode ir se tornando cada vez mais fina e acabar por romper, deixando que o vítreo se vá acumulando atrás e cause um descolamento. Quando é necessário fazer cirurgia A cirurgia é a única forma de tratamento para descolamento da retina e, por isso, a cirurgia precisa ser feita sempre que se confirma o diagnóstico de descolamento da retina. Dependendo se já existe descolamento da retina ou se apenas existe um rompimento da retina, o tipo de cirurgia pode variar: Laser: o oftalmologista aplica um laser até à retina que promove a cicatrização de pequenos rasgões que podem ter surgido; Criopexia: o médico aplica uma anestesia no olho e depois com a ajuda de um pequeno aparelho congela a membrana externa do olho, para fechar qualquer fissura na retina; Injeção de ar ou gás no olho: é feito com anestesia e, neste tipo de cirurgia, o médico retira o vítreo que está acumulado atrás da retina. Depois injeta ar ou gás no interior do olho, para ocupar o lugar do vítreo e empurrar a retina para o local correto. Ao fim de algum tempo, a retina cicatriza e o ar, ou o gás, é absorvido e substituído por uma nova quantidade de vítreo. No pós-operatório da cirurgia para descolamento da retina é comum sentir algum desconforto, vermelhidão e inchaço no olho, especialmente nos primeiros 7 dias. Dessa forma, o médico geralmente receita colírios para aliviar os sintomas até à consulta de revisão. A recuperação do descolamento da retina depende da gravidade do descolamento, sendo que, nos casos mais graves, em que houve descolamento da parte central da retina, o tempo de recuperação pode durar várias semanas e a visão pode não ficar igual ao que era antes.